

**TRAMONTINA**

# Afiação

*Com o uso, a faca pode perder o seu poder de corte, seja pelo desgaste ou em função de impacto e fio deformado.*

O desgaste resulta em fio arredondado (fig.2) e o impacto/deformações em fio dobrado (fig.3).

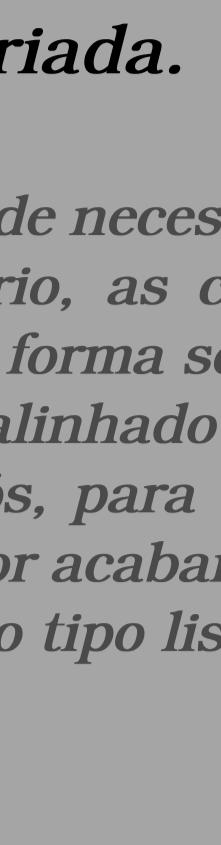
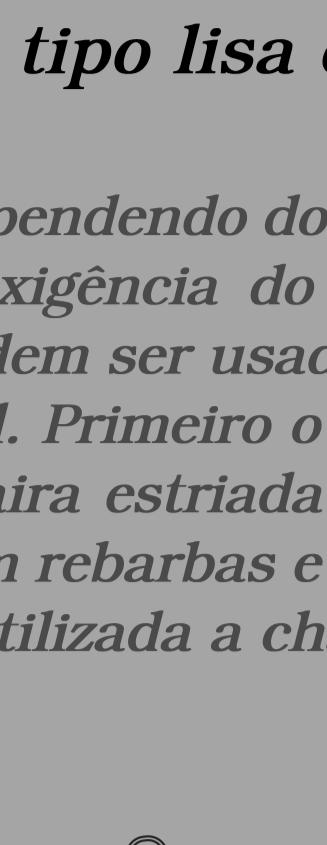
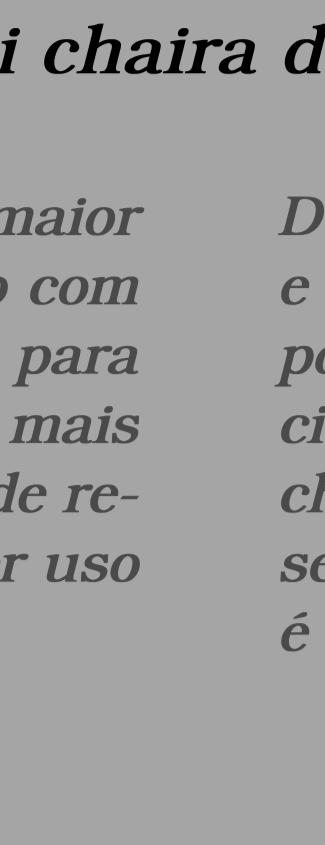


Figura 1  
Fio em boas condições

Figura 2  
Fio gasto, arredondado

Figura 3  
Fio dobrado

## Chaira:

*Quando a faca apresenta fio deformado é necessário alinhá-lo para que volte a ter poder de corte. Este alinhamento é realizado através do uso da chaira. A Tramontina possui chaira do tipo lisa e estriada.*

A chaira estriada oferece maior eficiência, alinhando o fio com mais facilidade. Porém, para obter um acabamento mais suave, e sem a presença de rebarbas, se aconselha fazer uso da chaira do tipo lisa.

Dependendo do grau de necessidade e exigência do usuário, as chairas podem ser usadas de forma sequencial. Primeiro o fio é alinhado com a chaira estriada e após, para um fio sem rebarbas e melhor acabamento, é utilizada a chaira do tipo lisa.



Figura 4  
Alinhamento do fio com a ponta livre



Figura 5  
Alinhamento do fio com a ponta apoiada

### Instrução de uso recomendado na utilização das chairas:

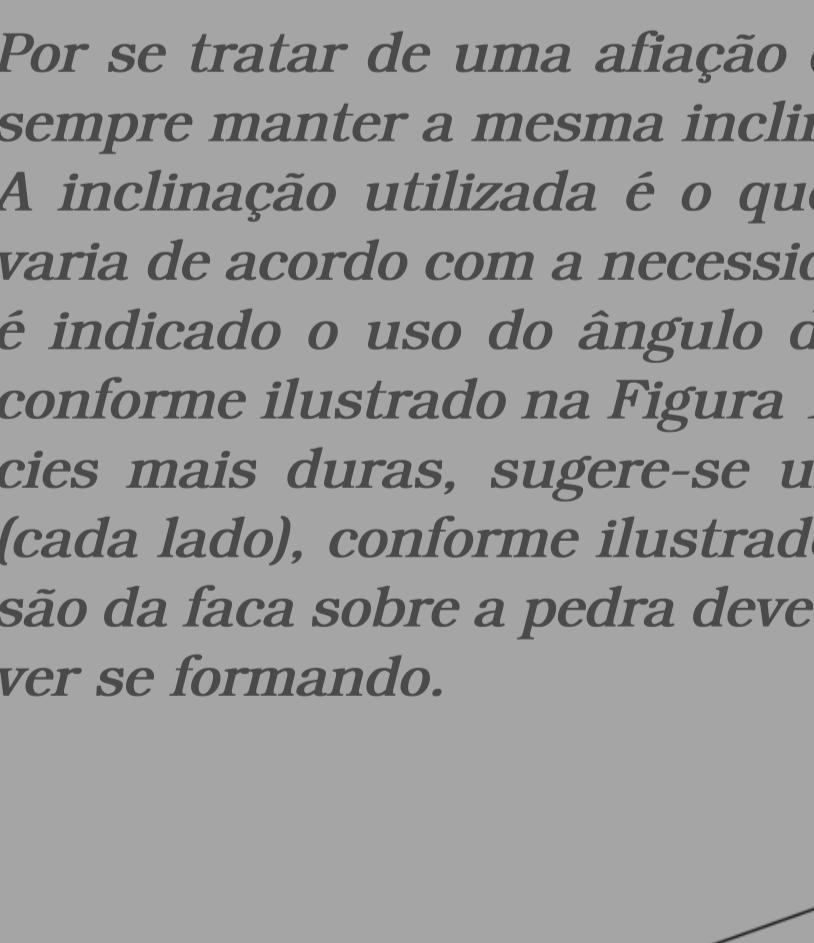
É importante verificar se a chaira apresenta boas condições de uso para não danificar o fio da faca, uma vez que a dureza da chaira é maior que o aço usado na faca.

A chaira pode ser utilizada de duas formas: apoiada sobre uma superfície (Figura 5), ou com a ponta livre (Figura 4). O método mais seguro é apoiando a chaira sobre uma superfície. A forma de uso fica a critério do usuário, que irá optar pelo que melhor lhe atende, porém, é importante segurar a chaira pelo cabo com uma das mãos e, com a outra, movimentar a faca.

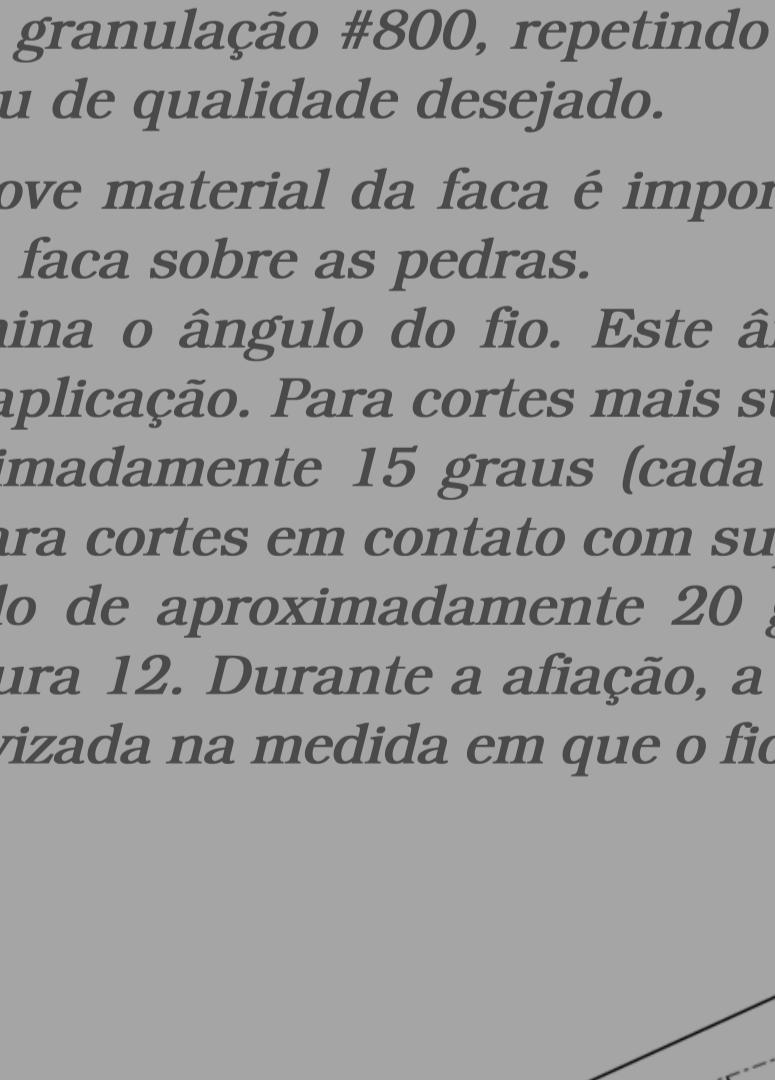
O início do alinhamento do fio deve ser próximo ao cabo da faca, deslizando-a até sua ponta, conforme pode ser visualizado na Figura 4 e Figura 5. Este movimento deve ser realizado em toda extensão do fio e em ambos os lados da faca. A inclinação da faca em relação à chaira deve ser de tal forma que somente o fio esteja em contato com a superfície da chaira. O número de movimentos depende do estado inicial do fio da faca ou do nível de qualidade desejado.

O recomendado é começar com mais pressão e reduzir ao longo do processo.

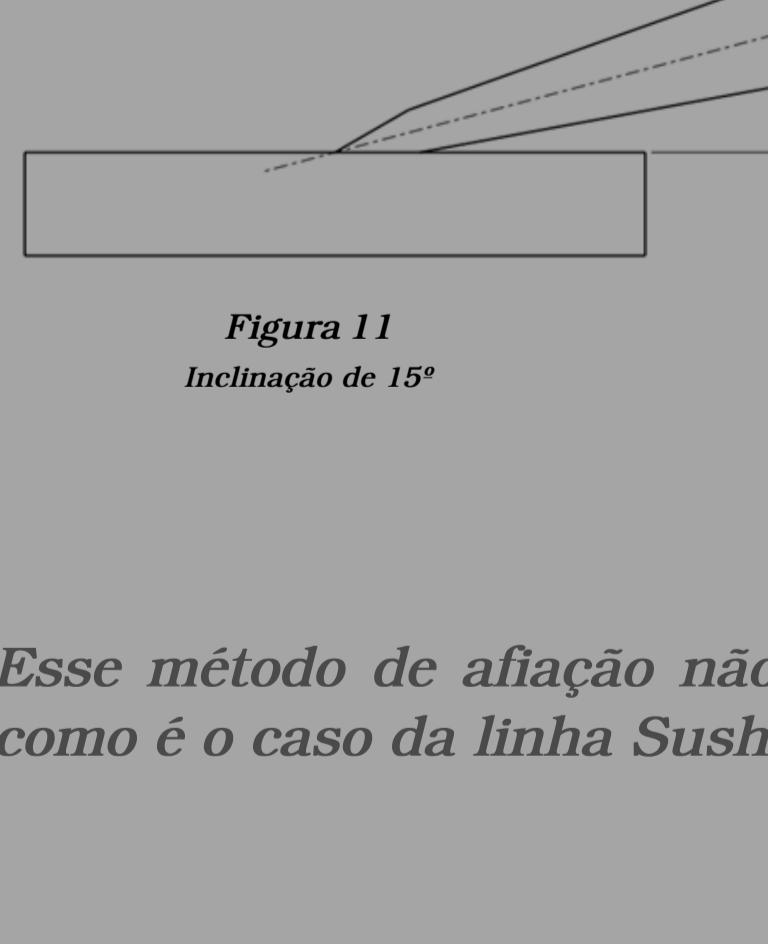
*Para a renovação do poder de corte de uma faca com desgaste é necessário a remoção de material. Esta remoção pode ser realizada com os seguintes produtos:*



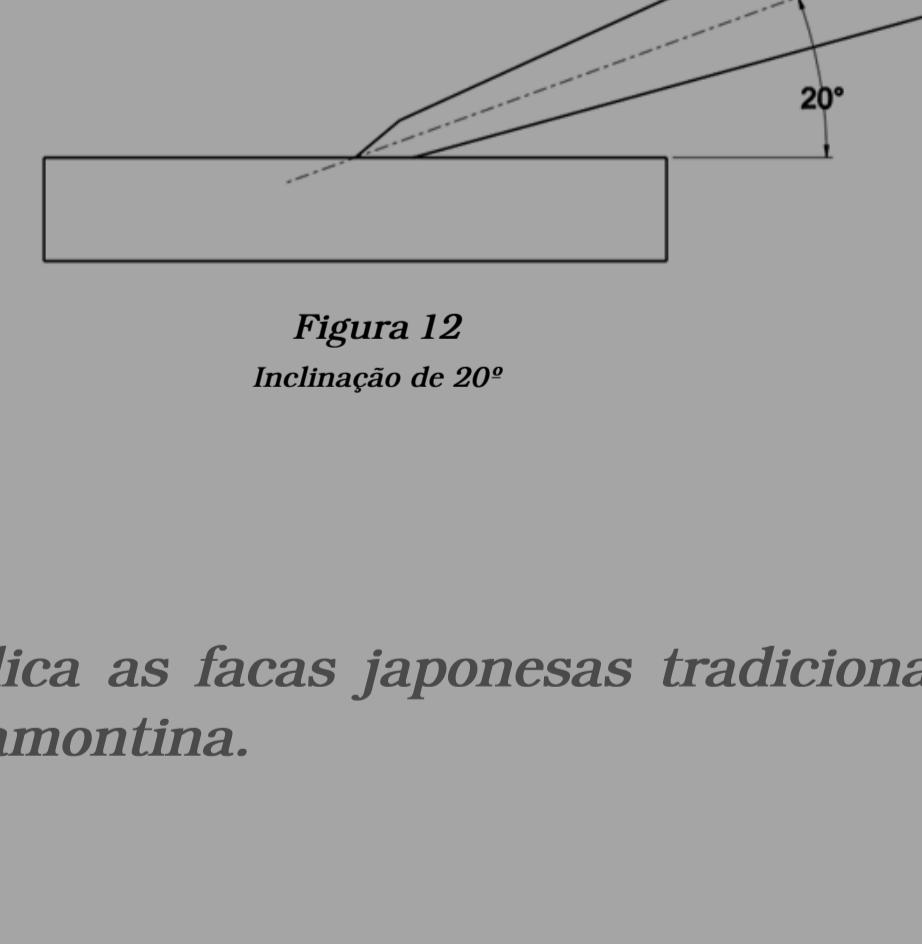
Pedra de afiação



Chaira diamantada



Afiador Profio



Afiador duplo diamantado

## Pedras de afiação de faca:

A utilização de pedras é recomendada para situação em que o fio está sem capacidade de corte (cego), conforme Figura 7, sendo necessária a remoção de material para recuperar a geometria do fio.

Existem quatro tipos de pedras para afiação da linha Tramontina: 400, 800, 1000, 2000 e 5000. Quanto maior o número mais fino é o grão da pedra (Figura 8). Ao selecionar o tipo de pedra, o usuário deverá considerar a condição em que se encontra o fio e o nível de afiação desejada.

### Instrução de uso recomendado para a utilização da pedra de afiar:

Mergulhar a pedra em água durante aproximadamente 10 minutos. Após, retirar da água e posicionar no suporte de borracha. Apoiar o conjunto em uma superfície plana que impeça o movimento durante o uso. Durante a afiação, manter a superfície da pedra sempre molhada. No processo de afiação terá um pequeno desgaste do abrasivo da pedra que irá formar uma lama sobre a mesma, fator que auxilia na afiação.

A movimentação da faca sobre a pedra sempre deve iniciar próximo ao cabo e em direção à ponta. Para mais segurança e precisão no processo de afiação, segurar o cabo da faca com uma das mãos e apoiar a outra mão sobre a lâmina, conforme ilustrado na Figura 10. A quantidade de movimentos irá depender da situação do fio.

A faca deve ser movimentada sobre a pedra no mesmo lado até que forme uma rebarba no lado oposto, conforme ilustrado na Figura 9. Após, virar a faca para realizar estes movimentos no outro lado repetindo até obter o fio desejado. Para melhorar o acabamento do fio, podem ser utilizadas pedras com granulação mais fina.



Figura 9  
Rebarba gerada durante a afiação



Figura 10  
Método de afiação na pedra

A escolha do tipo de pedra depende da condição em que o fio se encontra.

**Granulação 400:** indicada para a afiação de desgaste, quando a faca apresenta o fio com desgaste ou danificado.

Para uma afiação rápida, o processo pode ser iniciado na pedra de grão 400, pois esta tem maior poder de remoção quando comparada às demais, resultando num fio levemente rugoso. Para melhorar o acabamento, passar novamente na pedra de granulação #800, repetindo até a pedra de grão 5000, ou até obter o grau de qualidade desejado.

Por se tratar de uma afiação que remove material da faca é importante sempre manter a mesma inclinação da faca sobre as pedras.

A inclinação utilizada é o que determina o ângulo do fio. Este ângulo varia de acordo com a necessidade da aplicação. Para cortes mais suaves é indicado o uso do ângulo de aproximadamente 15 graus (cada lado) conforme ilustrado na Figura 11. Já para cortes em contato com superfícies mais duras, sugere-se um ângulo de aproximadamente 20 graus (cada lado), conforme ilustrado na Figura 12. Durante a afiação, a pressão da faca sobre a pedra deve ser suavizada na medida em que o fio estiver se formando.



Figura 11  
Inclinação de 15°



Figura 12  
Inclinação de 20°

Esse método de afiação não se aplica as facas japonesas tradicionais, como é o caso da linha Sushi da Tramontina.

## Confira a linha PROFIO de Chairas e Afiadores

**Pedra para afiar**  
24036/000

**Lançamento**

**Afiador de facas dupla face diamantado**  
24030/000

**Pedra para afiar dupla face**  
24029/000

**Afiador de facas diamantado**  
24031/000

**Pedra para afiar**  
24033/000

**Chaira diamantada**  
24032/010

**Pedra para afiar**  
24034/000

**Guia para afiação**  
24035/000

**TRAMONTINA**

*O prazer de fazer bonito.*